

BRAINSTORM^{SW}

COMO AS NOTÍCIAS INFLUENCIAM OS SEUS INVESTIMENTOS

PATRIMÔNIO EM BOAS MÃOS



POR DANY ROIZMAN,
DA BRAINVEST

U CFP, CFA, CGA, CAIA ou CEFA. Essas siglas podem parecer uma “sopa de letrinhas”, mas cada uma delas define as certificações dos profissionais de investimentos. Conquistar estes selos de qualidade não é algo trivial: exige anos de dedicação, formação técnica e educação continuada. No fim do dia é o que se converte num atendimento especializado num escritório de *Wealth Management*, seja para dar um destino para a parcela líquida e ilíquida do patrimônio, seja para estruturar processos de sucessão familiar ou ainda para se obter uma melhor eficiência tributária em diversas transações. O time da Brainvest agrega profissionais que conquistaram pelo menos uma dessas qualificações.

Reconhecida internacionalmente, a **CERTIFICAÇÃO CFA** — de Chartered Financial Analyst —, oferecida pelo CFA Institute, é uma das mais cobiçadas pelos profissionais que trabalham nas áreas de finanças e investimentos. É uma espécie de “padrão ouro” dentre as credenciais existentes e que foi obtida por mais de 140 mil profissionais em 150 países. Seu programa é composto por três níveis de exames, aplicados todos os anos, em junho e dezembro. O candidato precisa provar sua proficiência em dez módulos de estudo.

No Brasil, talvez a certificação mais conhecida seja a **CFP** (de Certified Financial Planner), dada pela Planejar, entidade filiada ao Financial Planning Standards Board (FPSB) e autorizada a conceder o credenciamento a profissionais que atendam a um **PADRÃO MUNDIAL DE CONHECIMENTO**. O conteúdo abrange tópicos como planejamento financeiro, gestão de ativos e investimentos, aposentadoria, gestão de riscos e seguros, além de planejamento fiscal e sucessório.

No ano passado, a CFP passou a ser reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e agora é válida para os administradores estatutários tecnicamente qualificados (AETQ), diretores de investimentos e demais responsáveis pela aplicação de recursos dos fundos de pensão, além de integrantes do conselho deliberativo e fiscal dessas entidades.

Além de ser bem-sucedido nos exames que contemplam seis módulos programáticos, para obter essa certificação o candidato deve comprovar três anos de experiência profissional no relacionamento direto com o cliente pessoa física. A qualificação é válida por dois anos e para ser renovada o associado da Planejar precisa comprovar que se envolveu em **ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA**.

A profissão de **PLANEJADOR FINANCEIRO CERTIFICADO** surgiu nos Estados Unidos na década de 1970. Em 2004, com o crescimento da Certificação CFP no mundo, foi criado o FPSB, entidade que gerencia e controla o uso das marcas CFP fora dos Estados Unidos. Hoje, o FPSB congrega e supervisiona entidades afiliadas de planejamento financeiro em 26 países, com cerca de 162 mil profissionais certificados. No Brasil, já são mais de 3,6 mil planejadores financeiros certificados.

A **CERTIFICAÇÃO DE GESTORES ANBIMA** (CGA), da entidade que representa o mercado de capitais e de investimentos, avalia e autoriza os profissionais que têm na sua rotina a gestão de recursos de terceiros, com poder para tomar decisões de investimentos. É uma licença de trabalho para quem atua por meio de veículos coletivos, como fundos ou clubes de investimentos, ou individualmente, via carteiras administradas.

Já a certificação **CAIA** (de Chartered Alternative Investment Analyst) — da associação que leva o mesmo nome — é a mais nova e surgiu em 2002. Em pouco tempo tornou-se globalmente reconhecida como credencial para profissionais de gestão, análise, distribuição ou regulação de investimentos alternativos. Nesse universo entram desde os *Hedge Funds* e fundos de *Private Equity*, passando por produtos estruturados, ativos reais, incluindo recursos naturais, terras, commodities e outros de base imobiliária. Ser bem-sucedido nos dois exames e se tornar um membro da entidade significa estar numa **ELITE DE POUCO MAIS DE 9 MIL PROFISSIONAIS** ao redor do globo.

Há ainda o **CERTIFIED EFFAS FINANCIAL ANALYST** ou **CEFA**, certificação criada em 1992 como uma forma de estabelecer padrões elevados de treinamento para profissionais de investimentos na Europa. A designação compreende sete áreas de conhecimento, num programa controlado pela Commission on Training and Qualifications Accreditation Board (CTQAB).

Na **BRAINVEST**, Ricardo Cordeiro tem as certificações CFA e CAIA; Dennis Kac, CIO Brasil, CFP e também a CFA, Rodrigo Schenkman recebeu a licença CGA, enquanto David Moraes é candidato ao nível 3 do CFA. Carlos Ribeiro Peixoto, nosso CIO Internacional, possui o CEFA — certificado pouco comum entre gestores especializados em clientes brasileiros. Não importa com quem o nosso cliente fale na Brainvest, ele pode ter a certeza de que **ESTÁ EM BOAS MÃOS**.

